

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 103 | AGOSTO DE 2022

Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



LANÇADO PROGRAMA INÉDITO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM FOCO NA AGROINDÚSTRIA APÍCOLA

Páginas 10 e 11

Foto: Wanderson Araujo/CMA

CRÉDITO RURAL

FAESC AVALIA DE FORMA
POSITIVA O PLANO
SAFRA 2022/2023

Página 3

INOVAÇÃO

ID AGRO AUMENTA A
SEGURANÇA NO REGISTRO
DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Página 4

ESPECIAL ATEG

SAIBA O QUE FOI DESTAQUE
NOS GRUPOS DA ATEG EM
JULHO

PÁGINAS 6, 7 e 8

ORIENTAÇÃO LEGAL

PRAZO PARA ENVIO DA
DITR 2022 VAI ATÉ 30 DE
SETEMBRO

Página 12

O PRODUTOR RURAL É UM FORTE



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

O setor primário, com destaque para a agricultura e as atividades extrativas, tem sido nos últimos anos a locomotiva da economia brasileira. Há um protagonista nesse universo que merece todos os registros: o produtor rural, para quem é consagrado, em sua homenagem, o dia 28 de julho.

Dedicado especialmente às atividades agrícolas e pecuárias, o produtor rural tornou-se o principal agente econômico do setor rural porque está na base de todas as cadeias produtivas do agro. Na produção de cereais, na pecuária intensiva, no reflorestamento, na silvicultura ou na fruticultura, ele coloca em prática uma lei da economia, segundo a qual, a riqueza original se tira da terra.

O produtor rural tornou-se o destinatário de intensos e permanentes investimentos das agroindústrias, das cooperativas e, notadamente, do Senar. Em face disso, ampliou conhecimento, incorporou tecnologia, aperfeiçoou processos, elevou a produtividade e aumentou a produção. O treinamento, a qualificação e a requalificação foram além da formação profissional rural. O produtor rural tornou-se empresário e, sua propriedade, uma empresa preparada para os desafios do mercado.

Dois aspectos merecem destaque. Na dimensão ambiental, o produtor moderno consolidou o papel de protetor ambiental. A agricultura de rapina é coisa do passado. O produtor rural contemporâneo é antes de tudo um gestor de fatores da produção, orientado para resultados, mas com responsabilidade.

Na dimensão econômica, o produtor rural oferece uma extraordinária contribuição ao desenvolvimento dos municípios e das comunidades onde atua. As notas fiscais rurais emitidas na venda da produção originada do campo, das lavouras e dos criatórios entram em sua totalidade no levantamento anual do movimento econômico de cada município e, assim, influem diretamente na definição do índice de retorno do ICMS. Na maioria dos municípios catarinenses o setor rural presta a maior parcela de contribuição para a formação das receitas do erário público. O movimento de um aviário, por exemplo, gera mais retorno de ICMS do que uma pequena empresa urbana.

Na agricultura estável e evoluída como a que se pratica em SC o desmatamento, a poluição de rios e a degradação dos solos são práticas superadas. Décadas de assistência do serviço de extensão ru-

ral (do governo e das agroindústrias) e de esforços continuados de capacitação (sobretudo do sistema S: Senar, Sescop e Sebrae) permitiram o surgimento de uma geração de produtores-empresendedores sintonizados com os novos tempos.

Importante reconhecer que produtor e agroindústria caminharam lado a lado nessa jornada de modernização e aperfeiçoamento, em grande parte para atender exigências do mercado internacional. A crescente presença de produtos primários do Brasil em cobrados mercados mundiais foi conquistada, além de critérios de preço e qualidade, pelo cumprimento de exigências como defesa ambiental, bem-estar animal, combate ao trabalho infantil e ao trabalho em condições degradantes e cumprimento de normas e diretrizes de tratados dos quais o Brasil é signatário.

Conhecida como indústria a céu aberto, a agricultura enfrenta cotidianamente desafios assustadores como intempéries, ameaças sanitárias, crises mercadológicas, conflitos internacionais, escassez de insumos, choques cambiais, instabilidades políticas. Enfim, atuar nessa área não é para os fracos. Portanto, há muito que comemorar no dia dedicado ao produtor rural, 28 de julho.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônoma, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / **SENAR/SC:** facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

DIRETORIA DA FAESC 2019/2023: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Enori Barbieri, 2º vice-presidente Executivo: Milton Graçiano Peron, 1º vice-presidente de Secretária: João Francisco de Mattos, 2º vice-presidente de Secretária: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Vilson Antônio Verona
CONSELHO FISCAL: Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Army Mohr. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Dionísio Scharf e Luiz Sérgio Gris Filho. **VICE-PRESIDENTES REGIONAIS:** Extremo Oeste: Adelar Zimmer; Oeste: Ricardo Lunardi, Meio Oeste: Clemerson Pedrozo, Planalto Norte: Franciscus Konkol, Planalto Serrano: Márcio Pamplona, Vale Do Itajaí: Lindolfo Hoepers, e Sul: Edemar Della Giustina. **DIRETORIA SENAR:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **CONSELHO ADMINISTRATIVO:** José Walter Dresch - FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin - OCESC Daniel Kupper Carrara - Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa

- Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior. **CONSELHO FISCAL:** Rita Maria Alves - Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabó Cupello - FAESC, Adílzio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrada Pereira - FETAESC, Adriano da Cunha.

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuoichinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Alessandra Cristina Favretto, Lisiane Kerbes, Marciane Páz Mendes e Silvania Cuoichinski. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
 Tiragem: 5.500 exemplares.



Foto: Wladimir Magalhães/CNU

FAESC AVALIA DE FORMA POSITIVA O PLANO SAFRA 2022/2023

A Faesc avaliou de forma positiva o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2022/2023. Com um volume recorde de R\$ 340,8 bilhões para financiar o setor, os recursos serão fundamentais para o público do campo investir e custear sua produção. O valor, segundo o Ministério da Agricultura, representa aumento de 36% em relação ao Plano Safra anterior, que disponibilizou R\$ 251 bilhões.

Na visão do presidente do Sistema Faesc/Senar-SC e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, o valor é expressivo e o mais importante neste momento é que os produtores tenham acesso aos recursos o mais rápido possível para que possam garantir uma safra extraordinária. “Com o financiamento os produtores têm con-

dições de investir em sua produção de forma adequada e, com isso, gerar emprego e renda, fortalecendo o desenvolvimento econômico”.

Para Pedrozo, o Plano Safra representa uma das principais soluções para contribuir com a segurança financeira de um setor que é pujante, mas que é uma das atividades econômicas mais sujeitas a riscos em função de fatores como o clima, as variações de preços, sanções internacionais, entre outros. “Entre os pontos positivos deste ciclo produtivo estão as taxas de juros abaixo de dois dígitos para os pequenos e médios produtores – uma das propostas prioritárias apresentadas pela CNA”.

Os juros serão de 5% e 6% ao ano para o Programa Nacional de Fortale-

cimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e de 8% para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

O vice-presidente da CNA e presidente da Comissão Nacional de Política Agrícola da entidade, José Mário Schreiner, realça que outro aspecto prioritário, é trabalhar para garantir, no orçamento de 2023, R\$ 2 bilhões para o programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR). “Temos visto cada vez mais problemas climáticos, com secas e chuvas, e precisaremos assegurar pelo menos o que conseguimos no ano passado, em torno de 14 milhões de hectares. E também precisaremos trabalhar no Congresso recursos suficientes para outras subvenções”

RECURSOS

O volume de recursos de R\$ 340,8 bilhões do PAP 2022/2023 cresceu 36% em relação à safra passada (2021/2022). Deste total, R\$ 246,28 bilhões serão destinados ao custeio e comercializa-

ção, uma alta de 39% em relação ao ano anterior, enquanto R\$ 94,6 bilhões serão para investimentos (+29%).

Os recursos com juros controlados tiveram expansão de 18%, com mon-

tante de R\$ 195,7 bilhões, e o volume com juros livres cresceu 69%, chegando a R\$ 145,1 bilhões. O total de recursos equalizados cresceu 31%, totalizando R\$ 115,8 bilhões.



Foto: Wenderson Araujo/CNA

ID AGRO AUMENTA A SEGURANÇA NO REGISTRO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Uma inovação para o campo que é sinônimo de segurança. Entrou em ação o SISTEMA ID AGRO, aplicativo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), desenvolvido pelo Instituto CNA, para o registro oficial de propriedade de tratores e demais aparelhos automotores destinados a trabalhos agrícolas. Além de proteger esses bens de produção, ainda permite que eles circulem pelas vias públicas.

O presidente da Faesc e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, assinalou que o ID AGRO

representa um grande avanço na proteção do patrimônio dos produtores e empresários rurais.

A Plataforma Nacional de Registro e Gestão de Tratores e Equipamentos Agrícolas (ID AGRO) é o sistema (android, iOS e web) que interliga fabricantes, revendedoras autorizadas, proprietários, Sistema CNA/SENAR e Ministério da Agricultura para o registro de propriedade de tratores e demais aparelhos automotores destinados a puxar ou a arrastar maquinaria agrícola ou a executar trabalhos agrícolas, em

atendimento a Lei 13.154/2015.

O presidente da FAESC realça que os benefícios do aplicativo são muitos e incluem a facilidade em conseguir autorização para transitar em via pública (desde que cumprida as demais condições). O documento oficial é obtido sem custos para o produtor, não tendo também taxa de licenciamento anual e nem emplacamento. A máquina ou implemento agrícola pode ser dado como garantia em financiamento. Outra vantagem é a segurança na venda e compra de tratores usados.

COMO FUNCIONA

Para fazer o registro é necessário ter o cadastro no aplicativo ID AGRO (nome, CPF, endereço, e-mail e telefone), a nota fiscal da máquina agrícola e procurar uma agência autorizada da marca. Somente as agências autorizadas podem realizar o registro. A agência autorizada irá analisar os documentos originais do proprietário, a nota fiscal e a numeração do chassi ou de série do bem. Estando tudo certo, o registro é feito na hora.

Se o trator for novo, o agricultor entra no aplicativo ID AGRO informando seus dados pessoais e se dirige a uma concessionária de sua preferência. Ao comprar um trator, a

própria concessionária realiza o cadastro da máquina e a vincula ao comprador. Se o trator for usado o procedimento é o mesmo, mas o produtor precisa ter a nota fiscal do bem para fazer o registro. Tudo é gratuito para máquinas novas ou usadas. Com o bem registrado, o produtor pode imprimir o RENAGRO, documento semelhante aos carros de passeio.

Para um trator transitar em via pública é necessário ter as dimensões máximas permitidas (largura: 2,80m x altura: 4,40m e comprimento: 15,00m), itens obrigatórios de segurança, condutor de carteira B e documento RENAGRO, o documento oficial de regis-

tro e tratores e máquinas agrícolas.

Outra funcionalidade muito importante é que, com o registro via ID AGRO, a comunicação de eventual sinistro fica integrada com o Sistema Córtes do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Dessa forma, a denúncia de roubo e furto é encaminhada diretamente para os sistemas policiais. Também é possível consultar o status legal do registro de máquina agrícola, bem como é possível encaminhar mensagem ao proprietário da máquina, protegido o anonimato do proprietário. Outro item de segurança é que um QR CODE pode – é opcional – ser gerado e afixado na máquina.



Programação iniciou em junho e segue até o fim de agosto com eventos em todas as regiões.

Foto: Divulgação Senar/SC

CIRCUITO CAPACITA PRODUTORES RURAIS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DE SC

Levar informação, capacitação e treinamento são os objetivos do Circuito Agro BB – Gestão das Propriedades Rurais. O projeto é do Senar Nacional em parceria com o Banco do Brasil e, em Santa Catarina, é desenvolvido pelo Senar/SC juntamente com os Sindicatos Rurais.

A programação iniciou em junho em Irineópolis, São Joaquim e Pinhalzinho. No mês de julho seguiu em Tangará, Joaçaba, Araranguá, Meleiro e Anita Garibaldi. No início de agosto ocorreram eventos em Major Vieira, Rio do Oeste e Ituporanga. Ainda em agosto o circuito ocorreu em Seara, Concórdia, Itapiranga e São Miguel do Oeste.

“O objetivo dessa parceria é levar informações técnicas, gerenciais e de crédito rural aos produtores rurais para melhorar a gestão da atividade e, com isso, aumentar os resultados econômicos”, realça o presidente do Sistema Faesc/Senar-SC José Zeferino Pedrozo.

Ao todo, são 15 eventos e, cada

edição do circuito, tem duração de aproximadamente oito horas, com turmas entre 25 e 30 participantes. O conteúdo programático está distribuído nos módulos técnico, gerencial e crédito rural conforme informado pela coordenadora estadual Paula Coimbra Nunes.

O público-alvo do Circuito Agro BB é formado por produtores rurais em geral e por aqueles que participam ou participaram do programa de assistência técnica e gerencial (ATeG) ministrado pelo Senar. A formatação do Circuito de Treinamento Agro obedece a um plano instrucional que delineará todo o conteúdo programático a ser discorrido durante o evento, assim como as cargas horárias de cada módulo, informa o superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi.

O evento é dividido em três módulos distribuídos no decorrer da carga horária. O Módulo Técnico compreende as principais cadeias produtivas da região onde ocorre a programação.

O Módulo Gerencial, com duas

horas de duração, aborda as questões de gerenciamento da atividade rural, com foco em receitas, componentes do custo (custo operacional efetivo, custo operacional total e custo total), entendendo o fluxo de caixa, diferenças entre os custos de produção e o fluxo de caixa. Também entra na pauta a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) prestada pelo Senar em SC. Esses dois primeiros módulos são ministrados pelo técnico Henrique Rodrigues da Fonseca.

O Módulo Crédito Rural aborda, nas duas horas finais, o que o produtor rural precisa para acessar o crédito rural e quais as principais linhas de crédito disponíveis.

Os eventos são organizados pelos supervisores regionais do Senar/SC de cada região: Carine Weiss, Darci A. Wollmann, Grasiene Bittencourt, Helder Jorge Barbosa, Jeam Carlos Palavro, Sthephanye Fanton e Sueli Silveira Rosa. Apoiam as atividades os técnicos de campo e os supervisores técnicos de cada região.

SAIBA O QUE FOI DESTAQUE NOS GRUPOS DA ATEG NO MÊS DE JULHO

O Senar/SC promoveu no mês de julho, com apoio dos Sindicatos Rurais, várias atividades como Dias de Campo, oficinas e visitas técnicas no Estado. Os encontros ocorreram em propriedades rurais, reuniu produtores dos segmentos de fruticultura, gado de corte e leite e ovinocaprinocultura que fazem parte do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em cada uma das áreas.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, res-

salta a importância econômica dos setores produtivos e enfatiza que a entidade segue firme nos investimentos para fortalecer cada vez mais as propriedades de todos os segmentos que fazem parte das ATEGs. Para o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, os significativos resultados são realidade porque há um trabalho feito com comprometimento e dedicação por todas as equipes e parceiros envolvidos nos programas.

A coordenadora da ATEG SC Paula Coimbra Nunes observa que, com a ATEG, o produtor explora novas ferramentas que potencializam o crescimento de seus negócios. São dois anos de acompanhamento técnico para aprimorar as técnicas e o gerenciamento, tornando a produção mais eficiente e lucrativa. As atividades são realizadas com grupos de 25 a 30 produtores organizados de acordo com a produtiva.

CONFIRA COMO FORAM OS EVENTOS



VISITA TÉCNICA UNIDADE DEMONSTRATIVA EM VIDEIRA

No dia 05/07 ocorreu visita técnica da área de Fruticultura na Unidade Demonstrativa em Videira. O evento, realizado por meio do Sindicato Rural do município, e conduzido pelo técnico de campo da AteG, Everlan Fagundes, reunindo produtores que fazem parte da ATEG Fruticultura. O evento foi acompanhado supervisor técnico da ATEG Guilherme de Mello.



VISITA TÉCNICA UNIDADE DEMONSTRATIVA EM RIO DO OESTE

A visita técnica na área de Bovinocultura de Corte em Rio do Oeste ocorreu no dia 15/07 por meio do Sindicato Rural do município. O evento foi organizado pela técnica de Campo Aline Melo dos Santos, pelo supervisor regional do Senar/SC Darci Wollmann e pelo supervisor técnico Gerson Cunha.



OFICINA TÉCNICA BOVINOCULTURA DE CORTE EM PALMITOS

No dia 12/07 foi promovida a 3ª Oficina técnica de Bovinocultura de Corte, na propriedade da Família Maihack, em Palmitos. O evento foi organizado pela supervisora regional do Senar/SC Grasiene Viêra, pelo técnico de campo Davi Alba e pelo supervisor técnico da ATEG Leandro Simioni.



VISITA TÉCNICA DA ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE EM CAMPO ALEGRE

Em Campo Alegre a Visita Técnica ocorreu no dia 21/07, na propriedade de Claudio Carneiro, reunindo produtores que integram a ATeG Bovinocultura de Leite. O evento foi organizado pela supervisora regional do Senar/SC Carine Weiss, pela supervisora técnica da ATeG Taiane Pscheidt e técnico Victor Mulbauer.



VISITA TÉCNICA BOVINOCULTURA DE CORTE EM CAÇADOR

A Visita Técnica da ATeG Bovinocultura de Corte, realizada por meio do Sindicato Rural de Caçador, ocorreu no dia 22/07. Organizaram o evento o técnico de campo Kaique Muriilo Trevisan, o supervisor regional do Senar/SC Jeam Palavro e o supervisor técnico da ATeG Guilherme de Mello.



DIA DE CAMPO BQVINOCULTURA DE CORTE EM TUBARÃO

O Dia de Campo na área de Bovinocultura de Corte em Tubarão ocorreu em 23/07 na propriedade do produtor Evandro Menegaz Felisberto. A organização foi da supervisora regional Sueli Rosa, do supervisor técnico Jaison Buss e da técnica de campo Caroline Freccia. O evento contou com a participação do supervisor técnico do oeste, Fernando da Silveira.



OFICINA TÉCNICA OVINOCULTURA DE CORTE ANITA GARIBALDI

A Oficina técnica de Ovinocultura de Corte de Anita Garibaldi ocorreu no dia 20/07, reunindo cerca de 20 pessoas na propriedade de Edson Fernando De Menech. O evento foi conduzido pelo técnico de campo Diego Menezes e pelo supervisor técnico Célio Castello de Souza. A organização contou com o apoio do Sindicato Rural de Anita Garibaldi.



VISITA UNIDADE DEMONSTRATIVA OVINOCAPRINOCULTURA EM SEARA

A visita à Unidade Demonstrativa na área de Ovinocaprinocultura em Seara ocorreu no dia 26/07 na propriedade do produtor Euro Bedin por meio do Sindicato Rural de Irani. O evento foi organizado pelo supervisor regional do Senar/SC Helder Jorge Barbosa, supervisor técnico Fernando da Silveira e técnico de Campo Lucas Dalle Laste Dacampo.



VISITA TÉCNICA UNIDADE DEMONSTRATIVA EM FRAIBURGO

Em Fraiburgo, a Oficina Técnica da AteG Fruticultura foi realizada, por meio do Sindicato Rural do município, na propriedade de Jeferson Argenton. Organizaram o evento o técnico Filipe Schmidt Schuh, o supervisor técnico Guilherme Romani e o supervisor regional Jeam Carlos Palavro.



VIAGEM TÉCNICA ATEG GADO DE CORTE

Os grupos da ATeG Bovinocultura de Corte de Anita Garibaldi e Campo Belo do Sul visitaram, no dia 26/07, a Fazenda Mãe Rainha na Coxilha Rica, em Lages. Cerca de 35 produtores estiveram presentes na visita que foi organizada pelos técnicos de campo Sthefany Fagundes Palavro (Campo Belo do Sul) e Marciano Antunes (Anita Garibaldi) e o supervisor técnico Célio Castello de Souza. As atividades foram conduzidas pelo produtor Edson Colombo e o consultor da fazenda Luis Henrique Correia.

VISITA TÉCNICA UNIDADE DEMONSTRATIVA EM IRANI

O Dia de Campo reuniu, no dia 26/07, o grupo AteG Ovinocultura de Corte realizado em parceria com o Sindicato Rural de Irani. As atividades foram organizadas pelo técnico de campo Lucas Dalle Laste Dacampo, pelo supervisor Helder Jorge Barbosa e pelo supervisor técnico da ATeG Fernando da Silveira.



OFICINA TÉCNICA ATEG GADO DE CORTE EM SÃO JOSÉ DO CERRITO

Outra Oficina Técnica foi realizada com os dois grupos de ATEG Bovinocultura de Corte de São José do Cerrito no dia 28/07. O evento contou com a participação de 50 produtores atendidos pelo programa. A oficina foi organizada pelo Sindicato Rural de São José do Cerrito e conduzida pelos técnicos Arthur Souza Silva e Eduardo Fukushima de Souza, juntamente com o supervisor técnico Célio Castello de Souza.

OFICINA TÉCNICA ATEG GADO DE CORTE EM CORREIA PINTO

A Oficina Técnica dos grupos de ATeG Gado de Corte dos Sindicatos Rurais de Correia Pinto e Ponte Alta ocorreu no dia 29/07, em Correia Pinto. O evento foi organizado pelos técnicos Bruno Bueno Dias e Gabriel Oliveira e pelo supervisor técnico do Programa Célio Castello de Souza e teve acompanhamento da supervisora regional do Senar/SC Stephanye Fanton.



VISITA TÉCNICA ATEG FRUTICULTURA EM TREZE DE MAIO

No dia 30/07 ocorreu em Treze de Maio na propriedade do produtor Olirio Viel visita Técnica à Unidades Demonstrativa por meio do Sindicato Rural de Tubarão. O evento foi organizado pelo supervisor técnico Jaison Buss e supervisora regional Sueli Silveira Rosa. Conduziram as atividades os técnicos de campo em Fruticultura Alex Longo Barbosa, Diogo Wappples e Danielli Zitterall.

TÉCNICOS DO SENAR/SC APERFEIÇOAM CONHECIMENTO NAS ÁREAS DE APICULTURA E MELIPONICULTURA

O Senar/SC promoveu recentemente em Chapecó, no oeste catarinense, o Encontro Técnico do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) com foco para a apicultura e meliponicultura. O evento reuniu técnicos de todo o Estado visando aperfeiçoar o conhecimento e promover troca de experiências para levar inovações às propriedades.

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, investir em conhecimento é uma das melhores estratégias para garantir o sucesso de qualquer negócio. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, reforça que os técnicos de campo desenvolvem um trabalho primoroso para fazer o levantamento de dados e o diagnóstico das proprie-

dades. Com base nas informações levantadas, criam planejamentos estratégicos para implementar melhorias e inovações nos sistemas produtivos.

Durante o encontro, a coordenadora Estadual do programa ATeG em Santa Catarina, Paula Coimbra Nunes, apresentou um panorama do setor no Estado e frisou que a ATeG

com foco para apicultura atendeu, no período de 2016 a 2021, aproximadamente 380 propriedades em 56 municípios, totalizando mais de 20 mil horas de consultoria. O evento contou com a presença do supervisor regional do Senar/SC, Helder Barbosa, e do supervisor técnico da ATeG, Leandro Simioni.



Representantes do Senar/SC e o instrutor com os técnicos

PRODUTORES DE MEL E DERIVADOS DO SUL REUNIDOS EM CHAPECÓ

Os três Estados do sul respondem por cerca de 40% da produção de mel do Brasil. A região tem 66.554 apicultores e meliponicultores, sendo 12.491 no Paraná, 16.838 em SC e 37.225 no Rio Grande do Sul. Parte representativa desse universo esteve recentemente no Campus da Unochapecó, em Chapecó, onde aconteceu um dos principais eventos técnicos e científicos da cadeia produtiva do mel. Participaram 1.500 pessoas entre pesquisadores, produtores, universidades, instituições de pesquisa, entidades e autoridades do setor. A programação contou com o Fórum de Integração entre pesquisas, políticas públicas, assistência técnica e extensão no setor de abelhas; o 2º COSBRAPIM (Congresso Sul Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura), o 2º Simpósio dos Produtos de

Colmeia e o 35º ECAM (Encontro Catarinense de Apicultores e Meliponicultores).

A organização foi da Faesc com apoio do Sebrae/SC, Senar/SC, Epagri, UFRGS, Udesc, Unochapecó e

Associação dos Apicultores de Chapecó. Entre os participantes estiveram produtores e pesquisadores do Chile, Bahia e Mato Grosso do Sul, além de 300 do Paraná e do Rio Grande do Sul.



Superintendente do Senar/SC Gilmar Zanluchi, assessora técnica da diretoria técnica da CNA Marina Zimmermann, coordenadora estadual da ATeG em SC Paula Coimbra Nunes, supervisor técnico da ATeG Leandro Simioni e supervisor regional Helder Barbosa

LANÇADO PROGRAMA INÉDITO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM FOCO NA AGROINDÚSTRIA APÍCOLA

Agregar valor à produção dos pequenos e médios estabelecimentos produtores de alimentos é o objetivo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) que atenderá a agroindústria apícola em Santa Catarina. A iniciativa, inédita, é do Sistema Faesc/Senar e conta com o apoio da Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina (Faasc).

Serão atendidos 44 pequenos empreendimentos – estabelecimentos destinados ao recebimento, classificação e industrialização do mel e demais produtos das abelhas – divididos em dois grupos: um no oeste, meio oeste e planalto norte e outro destinado às agroindústrias do leste do Estado (região do planalto sul, litoral norte, Alto Vale, grande Florianópolis, sul e litoral sul).

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, destaca que a produção do mel e seus derivados é mais uma área que contribui para a excelência do agronegócio catarinense. “Santa Catarina, efetivamente, destaca-se na esfera nacional. É o primeiro Estado em

produtividade, com 68 kg de mel por quilômetro quadrado, enquanto a média nacional é de apenas 4,8 kg”.

Pedrozo também lembra que o produto catarinense foi eleito e premiado internacionalmente como o melhor do mundo em vários concursos sucessivos. Essa condição resulta de fatores como clima, solo, manejo e ausência total de resíduos químicos. Desde 2021 o mel de Santa Catarina tem selo de produto com indicação geográfica (IG) conferido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

“A assistência técnica de alto nível que será oferecida sem custos aos produtores que atuam com as duas categorias de abelhas – a apis melífera (abelhas africanizadas) e as meliponinis (silvestres) – contribuirá ainda mais com a excelência desse setor no Estado”, reforça Pedrozo.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, destaca que a ATeG com foco para a agroindústria apícola trará sustentabilidade ao segmento. Segundo ele, esse é mais um passo certo para otimizar recursos, aperfeiçoar a

escala e fortalecer a qualidade dos produtos da apicultura e meliponicultura, gerando renda e conquistando novos mercados. “Nossas expectativas para a nova ATeG são as melhores. Estamos trabalhando de forma alinhada com nossos parceiros e isso otimiza os caminhos e potencializa os esforços para atingirmos objetivos comuns neste projeto tão importante para os pequenos e médios produtores”.

A coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, explica que a prioridade do programa nessa área é atender as unidades de envase de produtos oriundos das abelhas (mel, própolis, pólen, geleia real, entre outros). “Já temos dois profissionais para atuar em cada região (um engenheiro de alimentos e um engenheiro agrônomo) e as atividades incluem visita mensal dos técnicos e acompanhamento on-line para esclarecer dúvidas. Foi um projeto pensado estrategicamente para atender a realidade do público-alvo e tudo indica que será mais uma ação de sucesso e, principalmente, para os produtores e para o setor como um todo”.



NOVA ATEG É UM SONHO ANTIGO

Para o presidente da Faasc, Ivanir Cella, a criação desse novo programa é um sonho antigo da entidade porque a comercialização é um dos principais entraves ao produtor. “Com isso, o produtor vende para outro entreposto, muitas vezes distante, que faz o envase e entrega para o supermercado. Além de re-

fletir no aumento do preço ao consumidor, o produtor não consegue se apropriar dessa agregação de valor do produto”.

Com a profissionalização do segmento, Cella acredita que será possível fornecer um produto de melhor qualidade ao consumidor com preço mais acessível. “Além disso,

quem produz também se apropria de uma valorização que o mel terá pelo fato de ser envasado e colocado à disposição nas prateleiras. Já, o consumidor será beneficiado ao ter o produtor como fornecedor, pois contará com um produto regionalizado com menor preço e garantia de qualidade”.

SEMINÁRIO REÚNE CERCA DE 100 APICULTORES EM TREVISO

O III Seminário Sul Catarinense de Apicultura realizado em julho, no auditório da Prefeitura de Treviso, contou com a participação de aproximadamente 100 apicultores. A iniciativa foi da Associação dos Apicultores de Treviso (Apite), Prefeitura de Treviso, Epagri, Faasc e Senar/SC com apoio do Sindicato Rural de Orleans.

A maioria dos participantes do

evento faz parte do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), com foco para a apicultura, realizado pelo Sistema Faesc/Senar-SC. Atualmente, 84 famílias participam do programa no sul e mais de 30 produtores aguardam para ingressar na próxima turma.

A abertura contou com a presença da supervisora regional do Senar/SC Sueli da Rosa, do vice-prefeito de Treviso

Valentim A. Cimolim, do presidente da Apitre Geraldo Gianizella, do presidente da Faasc Ivanir Cella, do representante da Epagri na área de Apicultura Rodrigo Duriex da Cunha, do supervisor técnico do Senar/SC Jaisson Bus, do gerente regional da Epagri em Criciúma Edson Borba Teixeira, além de presidentes de cinco Associações de Apicultores da região e outras lideranças.



Foto: Divulgação Sistema Faesc/Senar/SC

PRORROGADO O PRAZO DE EMISSÃO DA DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF

A Faesc lembra os produtores rurais que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) prorrogou para o dia 31 de outubro de 2022 o prazo para emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). A iniciativa atende ao pleito defendido pela Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

A medida foi publicada por meio da Portaria nº 174, com alterações à Portaria nº 242/2021, que estabelece as

condições e os procedimentos gerais para inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). A data anterior de emissão da DAP era 30 de junho de 2022.

O CAF foi instituído pelo Decreto nº 9.064/2017 e substituirá a DAP, de forma gradual e regionalizada, a partir do dia 1º de novembro. O cadastro vai aprimorar e aperfeiçoar os mecanismos de identificação do público da agricultura familiar, a qualificação das Unidades de Produção Agrária

(UFPA) e os empreendimentos familiares rurais. O CAF será emitido somente para acesso a políticas públicas voltadas aos agricultores familiares

O presidente da Faesc José Zeferino Pedrozo ressalta a importância do público do campo se manter informado sobre o assunto para evitar problemas e garantir o acesso às políticas públicas. “Sugerimos aos produtores rurais que tiverem dúvidas para que procurem o Sindicato Rural de seu município ou a Faesc para buscar orientações”.

CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEIS RURAIS PODE SER EMITIDO

A Faesc alerta os produtores rurais que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) lançou no dia 18 de julho o Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR), referente ao exercício de 2022, para consulta e emissão.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, reforça a importância de emitir o certificado ao lembrar que o documento é indispensável para legalizar em cartório a transferência, o arrendamento, a hipoteca, o desmembramento, o remembramento e a partilha de qual-

quer imóvel rural. “O CCIR também é fundamental para a contratação de operações de crédito rural, pois evita problemas burocráticos na hora de fazer um financiamento bancário, por exemplo”, alerta.

O CCIR contém informações sobre o titular, a área, a localização, a exploração e a classificação fundiária do imóvel rural e, são dados declaratórios, exclusivamente cadastrais, não legitimando direito de domínio ou posse da propriedade.

A coordenadora do Departamento Sindical da Faesc, Andreia Barbieri

Zanluchi, explica que para validar o CCIR é necessário efetuar o pagamento da taxa de serviços cadastrais por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU), que é emitida junto com o certificado, na rede de atendimento do Banco do Brasil. “Em caso de dúvidas, os produtores rurais catarinenses poderão procurar os Sindicatos Rurais de sua região ou a Faesc”.

As Superintendências Regionais do Incra no Estado e as Unidades Municipais de Cadastramento (UMC) também estão à disposição para orientações.

CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEIS RURAIS

O certificado pode ser objetivo por intermédio de uma das seguintes alternativas:

- No link <https://sncr.serpro.gov.br/ccir/emissao>;
- Pelo aplicativo SNCR-Mobile, na loja do Gov.BR, disponível para dispositivos móveis (celulares e tablets), que usam os sistemas Android e IOS;
- Por meio da Declaração de Cadastro Rural (DCR) disponível no endereço eletrônico: <https://sncr.serpro.gov.br/dcr>;
- Através do Portal do Governo Federal <https://www.gov.br/pt-br/servicos/emitir-o-certificado-de-cadastro-de-imovel-rural-ccir>.

PRAZO PARA ENVIO DA DITR 2022 VAI ATÉ 30 DE SETEMBRO

Atenção produtores rurais! A Receita Federal divulgou o prazo para o envio da DITR 2022. A apresentação da declaração começa no dia 15 de agosto e encerra no dia 30 de setembro. A informação foi publicada em Instrução Normativa que também traz os procedimentos para a apresentação da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural 2022.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina (Faesc) e vice-presidente de finanças da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), José Zeferino Pedrozo, explica que a DITR é a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural que deve ser entregue por toda pessoa física ou jurídica que seja proprietária, titular do domínio útil ou possuidora a qualquer título, inclusive a usufrutuária, de imóvel rural.

“É fundamental que o produtor fique cada vez mais atento ao prazo para evitar multas, que tenha cuidado para preencher a declaração de forma correta e também que esteja atento às novidades que surgem a cada ano. Afinal, a declaração influencia nas atividades produtivas e também nas transações de compra e venda de propriedades rurais”, enfatiza Pedrozo.

A DITR deve ser enviada por meio do Programa Gerador da Declaração do ITR (Programa ITR 2022), que estará disponível no site da Receita Federal. Além disso, continua sendo possível a utilização do Receitanet para a transmissão da declaração, ou ainda a entrega da declaração gravada em conector USB em uma unidade de atendimento da Receita Federal.

A apresentação depois do prazo deve seguir os mesmos procedimentos de envio. A multa é de R\$ 50 (mí-

nimo) ou um por cento ao mês-calandário calculado sobre o total do imposto devido.

O valor mínimo do imposto é R\$ 10,00. Valores inferiores a R\$ 100 devem ser pagos em quota única até o dia 30 de setembro de 2022. Valor superior a R\$ 100 pode ser pago em até quatro quotas, cada quota deve ter valor igual ou superior a R\$ 50. A primeira deve ser paga até dia 30 de setembro, já as demais devem ser pagas até o último dia útil de cada mês, e serão acrescidas de juros Selic mais 1%.

O pagamento do imposto pode ser antecipado total ou parcialmente. Pode-se ainda ampliar para até quatro o número de quotas do imposto anteriormente previsto mediante apresentação de DITR retificadora antes da data de vencimento da primeira quota a ser alterada, observando o limite mínimo de R\$ 50,00 por quota.

RETIFICADORA

Se, depois da apresentação da DITR exercício de 2022, o contribuinte verificar que cometeu erros ou esqueceu alguma informação, deve enviar uma declaração retificadora, sem interromper o pagamento do imposto apurado na DITR original. A DITR retificadora deve conter todas as informações anteriormente declaradas mais as devidas correções. É necessário informar o número do recibo de entrega da última DITR de mesmo exercício.

Confira os valores de Terra Nua exercício 2022 em:
<https://shre.ink/mGZw>

SENAR/SC PROMOVE AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER RURAL EM ORLEANS E LEOBERTO LEAL

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e saúde integral das mulheres do meio rural, com ações de promoção à saúde e ampliação do acesso aos serviços de saúde em parceria com as Secretarias de Saúde e Prefeituras. Esse é o objetivo do Programa Saúde da Mulher Rural promovido pelo Senar/SC, em parceria com os Sindicatos Rurais, nos municípios catarinenses.

As ações têm como foco prioritário a educação em saúde, com prevenção, diagnóstico precoce, prevenção do

câncer do colo do útero, da mama, das doenças sexualmente transmissíveis, entre outras. “Queremos auxiliar no controle de fatores de riscos que impactam diretamente a saúde da mulher rural”, destaca o presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, salientou que o objetivo agora é fortalecer ainda mais a atuação do programa em todo o Estado. “Depois da primeira edição após a pandemia, realizada em Alfredo Wagner, promovemos a ação com

sucesso nos municípios de Leoberto Leal e Orleans. Vamos seguir com as atividades em todo o Estado para estimular a melhoria da autoestima e fortalecer os cuidados com a saúde das mulheres do meio rural”.

A programação nos municípios contou com a realização de exames Papanicolau oferecidos ao longo de junho e evento de encerramento com palestras ministradas por profissionais da Saúde, momentos de recreação e cultura, almoço e distribuição de Kits do Programa Saúde da Mulher Rural.

SAÚDE DA MULHER EM LEOBERTO LEAL

Em Leoberto Leal aproximadamente 150 mulheres fizeram o exame Papanicolau e participaram das demais atividades do programa. O evento ocorreu no Salão da Igreja no Centro, envolvendo a participação de mais de 31 voluntários e 12 convidados.

O presidente do Sindicato Rural de Vidal Ramos, Leduvino Machado, destacou o quanto a ação é expressiva para incentivar as mulheres a adotarem hábitos saudáveis, para promover

o bem-estar e para ter mais qualidade de vida. A programação também contou com a presença da primeira-dama Marilda Otto Alves, da secretária municipal de Assistência Social e Saúde, do supervisor regional do Senar/SC Darci Aloisio Wolmann, vereadores, representantes do CRAS, entre outras lideranças.

Além do Sindicato Rural e do Poder Público Municipal, foi parceira nas atividades a Corcel.



Fotos: Divulgação Sistema Faesc/Senar-SC

Em Leoberto Leal aproximadamente 150 mulheres participaram da ação.

Fotos: Divulgação Sistema Faesc/Senar-SC



Evento em Orleans foi fundamental para ajudar as mulheres a cuidarem de sua saúde e qualidade de vida.

SAÚDE DA MULHER EM ORLEANS

O Programa Saúde da Mulher Rural, em Orleans, ocorreu na comunidade de Rio Laranjeiras ao longo do mês de junho. Ao todo, foram realizados 197 exames Papanicolau e 42 testes rápidos. Para comemorar o último dia de atividades, em 30 de junho, ocorreu uma programação especial no Ginásio de Esportes Rio Laranjeiras com a participação do prefeito Jorge Koch, do presidente do Sindicato Rural Natalino Bianco, da supervisora regional do Senar/SC Sueli Silveira Rosa, entre outras

lideranças políticas e da área da saúde.

Para Natalino Bianco, a ação atendeu as expectativas e foi fundamental para ajudar as mulheres a cuidarem de sua saúde e qualidade de vida.

No município de Orleans, o Programa Saúde da Mulher Rural, realizado pelo Senar/SC, contou com o apoio do Sindicato Rural, Administração Municipal, Secretaria de Saúde, Auriverde, Sicred, Cresol, Sicoob, Unibave e Rede Feminina de Combate ao Câncer.



Senar/SC oferece cursos gratuitos em várias áreas em todas as regiões do Estado.

Fotos: Divulgação Sistema Faesc/Senar-SC

PRODUTORAS RURAIS DE SEARA PARTICIPAM DE CURSO PARA PRODUÇÃO ARTESANAL DE PÃES E BISCOITOS

Aperfeiçoar conhecimentos sobre a produção artesanal de pães e biscoitos foi o foco do curso realizado recentemente com um grupo formado por 12 mulheres do Distrito Caraíba em Seara. A iniciativa foi do Senar/SC, em parceria com o Sindicato Rural do município.

A capacitação foi ministrada pela instrutora Marli Wilhner que, além de colocar em prática várias receitas,

trabalhou aspectos como higiene e saúde na manipulação de alimentos; técnicas de processamento e qualidade alimentar; utilização de ingredientes básicos; técnicas de armazenamento e validade, entre outros.

O presidente do Sindicato Rural de Seara, Valdemar Zanluchi, ressalta que o curso atendeu as expectativas do grupo. “A participantes saíram empolgadas da capacitação e desta-

caram o quanto essa oportunidade é importante para desenvolver habilidades para produção de novas receitas, além de auxiliar na adoção de técnicas que fazem toda a diferença no preparo de alimentos com qualidade. A parceria com o Senar/SC é valiosa porque possibilita trazer cursos em várias áreas e isso é essencial para promover inovações nas propriedades rurais”.

CURSOS EM DIVERSAS ÁREAS SÃO OFERECIDOS GRATUITAMENTE TODOS OS MESES

Todos os meses o Senar/SC oferece um cronograma de cursos gratuitos em várias áreas que contempla todas as regiões do Estado. O objetivo é auxiliar no desenvolvimento da produção de alimentos de forma sustentável e promover avanços sociais no campo. São beneficiados produtores e trabalhadores rurais que buscam aprimorar o conhecimento para aumentar a produtividade e promover inovações

nas propriedades. Os cursos fazem parte do programa de Formação Profissional Rural (FPR) e da Promoção Social (PS).

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, ressalta que são realizados aproximadamente 400 treinamentos por mês, o que é fundamental para o aumento da produtividade, bem como para a melhoria da qualidade de vida e

renda dos produtores. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, reforça que as qualificações são essenciais para o fomento do agronegócio catarinense. “Toda a programação atende as demandas levantadas pelos Sindicatos Rurais, cooperativas e parceiros do setor de cada região. Isso é, sem dúvida, um dos fatores que contribuem para o sucesso dessa iniciativa”.

PROGRAMAÇÃO

Interessados devem procurar o Sindicato Rural do seu município para inscrições. Confira programação completa dos cursos em: <http://www2.senar.com.br/Evento> (com especificação de carga horária, local e data).

POLÍCIA CIVIL COMBATE OS CRIMES CONTRA O AGRO

A Polícia Civil de Santa Catarina, por meio da Delegacia de Polícia da Fronteira de Abelardo Luz e do Centro Estadual de Combate aos Crimes Contra o Agronegócio (CAOAGRO/PCSC), cumpriu um mandado de busca e apreensão para recuperação de bovinos que teriam sido furtados de uma propriedade rural, no interior de Abelardo Luz, oeste catarinense.

Em junho, a vítima procurou o CAOAGRO para informar a subtração de aproximadamente 44 cabeças de gado de sua propriedade. Diligências investigativas foram realizadas pelos policiais civis do CAOAGRO/PCSC e da DPCO de Abelardo Luz a fim de identificar a autoria delitiva, bem

como a localização dos animais.

No dia 14 de julho, após a representação formalizada pelo Delegado de Polícia Marcelo Tescke, e na posse da ordem judicial de busca e apreensão, policiais civis do CAOAGRO/PCSC, da Delegacia de Polícia da Comarca de Abelardo Luz e servidor da CIDASC localizaram 10 cabeças de gado furtadas na propriedade de um suspeito, em Abelardo Luz.

Além da localização dos animais subtraídos, a CIDASC constatou diversas irregularidades em brincos utilizados nos animais. As investigações prosseguem a fim de localizar e recuperar os demais animais.

No dia 14 de julho o CAOAGRO foi comunicado acerca da existência do cri-

me de estelionato na cidade de Xanxerê, envolvendo uma empresa de produtos agropecuários. Coletadas as informações iniciais e detalhes da infração penal, comunicou-se imediatamente a Delegacia de Polícia da Comarca de Xanxerê para a continuidade das investigações.

Em diligências durante a semana, a Polícia Civil identificou o local em que parte dos produtos agropecuários estariam armazenados, de modo que na posse dessas informações o Delegado de Polícia da Comarca de Xanxerê Wesley de Souza Costa representou pela Busca e Apreensão na propriedade rural e outros locais, com a finalidade de recuperação dos produtos oriundos do crime.



Crime ocorreu em Abelardo Luz

OUTRAS OCORRÊNCIAS

No dia 22 de julho, na posse das ordens judiciais de busca e apreensão, os policiais civis do CAOAGRO, DPCO de Xanxerê, DPMU de Jardinópolis, DPMU de Águas Frias e do NOC de Xanxerê cumpriram cinco mandados de busca e apreensão nas cidades de Xanxerê e Jardinópolis. Em Xanxerê foram cumpridas quatro ordens judiciais, sendo três em propriedades do investigado e um em um silo da cidade.

Na residência do suspeito foram localizadas munições sem o devido registro, motivo pelo qual foi preso em flagrante pelo crime de posse irregular de munição de uso permitido.

Também foram localizados documentos que comprovam a prática do crime de estelionato, apreendidos pelos Policiais Civis. No silo, localizado em Xanxerê, foram localizadas embalagens dos produtos furtados.

O último mandado judicial de busca e apreensão ocorreu na cidade de Jardinópolis, local em que foram recuperados 32 sacos de ureia e 14 sacos de ração, bem como apreendida uma arma de fogo sem o devido registro. O proprietário não foi localizado. As investigações prosseguem a fim de localizar e recuperar os demais produtos objetos do crime.



Outras operações ocorreram em Xanxerê e Jardinópolis

Fotos: Divulgação Polícia Civil



MUNICÍPIOS CONHECEM ATUAÇÃO DO CENTRO DE COMBATE AOS CRIMES CONTRA O AGRONEGÓCIO

O CAOAGRO/PCSC vem sendo apresentado em diversos municípios catarinenses. Durante os eventos, o coordenador estadual desse setor, delegado Fernando Callfass, demonstra todo o sistema que atua na repressão dos crimes contra o agronegócio em Santa Catarina. O público também recebe orientações sobre como as ferramentas podem ser úteis a quem precisar do serviço e de que forma acessar o Centro de Apoio. A programação inclui, ainda, palestra do vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, sobre o cenário atual do agronegócio catarinense.

Os encontros contam com a parceria dos Sindicatos Rurais e, no mês de julho, ocorreram nos municípios de Braço do Norte, Canoinhas e São José do Cerrito.

Em Braço do Norte a apresentação foi realizada durante um painel do agronegócio na Feira e Exposição Agropecuária do Vale de Braço do Norte e Região (FEAGRO). Também participaram do evento o diretor da Polícia do Litoral, delegado Raphael Giordani, o presidente do Sindicato Rural de Braço do Norte, Edemar

Della Giustina, o presidente do Sindicato Rural de Tubarão, Maicon dos Reis Soares, entre outras autoridades.

O mesmo cronograma, conduzido por Callfass e por Barbieri, também aconteceu recentemente em Canoinhas, a convite do Sindicato dos Produtores Rurais do município, durante painel do agronegócio que fez parte da programação da assembleia geral do Sindicato. Entre as lideranças presentes estiveram o delegado regional de polícia de Canoinhas Eduardo Borges, o presidente do Sindicato Rural Edmilson Luiz Verka, além de outras lideranças e policiais civis da região.

A programação de julho encerrou na última semana do mês com palestra do CAOAGRO no Salão Paroquial da Igreja Matriz São Pedro, em São José do Cerrito, durante evento realizado pelo Sindicato Rural do município em parceria com o Sicoob/Credicaru. O evento foi prestigiado pelo prefeito José Dirceu da Silva, pelo presidente do Sindicato Rural do município Zito Rogério Bitencourt, pelo diretor do Sicoob/Credicaru Fernando Muniz Rosa, entre outras lideranças.

Fotos: Divulgação Polícia Civil



PRÊMIO DA CNA RECONHECE OS MELHORES QUEIJOS ARTESANAIS DO PAÍS

Produtor Diego Perosa, de Iraceminha, está entre os premiados

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) premiou no mês de julho os 15 melhores queijos artesanais do País. Entre os premiados está o produtor Diego Perosa, da queijaria Perosa, de Iraceminha, extremo oeste catarinense. O prêmio faz parte das ações do Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais do Sistema CNA/Senar para valorizar e divulgar esses produtos. Essa edição é uma parceria da Confederação com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e com o Sebrae.

Diego Perosa conta que participa do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) com foco para a agroindústria, desenvolvido pelo Senar/SC. “O programa é ótimo! A ferramenta aplicada pela facilitadora é de fácil compreensão e de grande aplicabilidade. É uma iniciativa que está proporcionando conhecimento dos indicadores da empresa e facilitando a tomada de decisões. Assim seguimos a gestão dos negócios com maior assertividade”, frisa.

A história da Queijos Perosa começou em 1986 quando os pais de Diego (Darci Pedro Perosa e Inelva Ranzan Perosa) saíram de Nova Araçá (RS) e instalaram-se em Iraceminha. De origem italiana trouxeram a atividade agropecuária para a pequena propriedade onde produziam grãos para alimentar a produção de suínos e gado leiteiro (raça Jersey). Em 2000 foi construída a primeira planta para processar leite e transformar em queijos (muçarela e provolone). Na época, a pequena unidade contava com área útil de 64 metros quadrados.

A mãe de Diego sempre foi a mestre queijeira e todo o processo de produção era feito por mão de obra familiar. Com o incentivo da família Diego qualificou-se para ser o responsável técnico da empresa e, por se identificar

com a química dos alimentos, cursou Engenharia de Alimentos e mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, ambas pela Universidade Estadual de SC (Udesc).

Com a perda de seu pai em 2011, a Queijos Perosa permaneceu fechada até 2018, quando Diego decidiu restaurar a agroindústria após uma viagem para a Itália e França, onde conheceu outras queijarias e diferentes formas do produto. Hoje, a capacidade de produção da fábrica é de mil litros de leite por dia. Entre os produtos produzidos estão o queijo colonial, o colonial maturado e os queijos parmesão, os queijos de massa filada (muçarela, provolone e caccio cavallo), a ricota e o doce de leite. “Trabalhamos com uma ociosidade de produção de 60% da capacidade máxima”, destaca Diego que prioriza a qualidade em todo o processo produtivo.

PRÊMIO

Os vencedores foram selecionados em três categorias: artesanais com tratamento térmico; artesanais com 30 a 180 dias de maturação; e artesanais com adições, aromatizados e condimentados. Mais de 90 produtores participaram da seleção com queijos de 13 estados. Diego Perosa conquistou a 5ª colocação na categoria tratamento térmico.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, cumprimenta Diego e sua família pelo sucesso dos negócios e destaca o quanto esse prêmio é representativo por oportunizar reconhecer e dar visibilidade a tantos cases de sucesso espalhados em todo o território brasileiro.



AGRO+



VEM NOVIDADES POR AÍ

Representantes do Sistema Faesc/Senar-SC, do Sebrae/SC e do Governo do Estado se reuniram recentemente em dois momentos, nas sedes do Sebrae/SC e da Faesc, para discutir ações e alinhar o Plano de Ovinocultura. Também estiveram representadas no encontro a Epagri, a Saboreense, da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos de Raças Leiteiras, entre outras entidades.

MAIS SEGURANÇA NO MEIO OESTE

O Sistema Faesc/Senar e a Polícia Militar de Santa Catarina estão juntos mais uma vez. O comandante geral da PMSC Coronel Marcelo Pontes, o deputado Coronel Mocelin, o presidente da Faesc José Zeferino Pedrozo e 1º vice-presidente de finanças da Faesc Antônio Marcos Pagani estiveram reunidos para alinhar as ações da Patrulha Rural e falar sobre a implantação do programa no meio oeste catarinense. O intuito é aumentar a segurança no campo e fortalecer o vínculo entre a comunidade rural e a PMSC.



DESCONTO CONAFER

A Faesc tem recebido pedidos de informações de Sindicato Rurais sobre descontos em benefícios previdenciários para a Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil (CONAFER). Confira as recomendações da Faesc para quem não autorizou o desconto no valor do benefício de aposentadoria de segurado especial.

- Orientar o aposentado/pensionista a fazer uma DENÚNCIA junto à Ouvidoria Previdenciária, por meio do contato telefônico (telefone: 135) ou pela internet no link: https://www.gov.br/inss/pt-br/canais_atendimento/ouvidoria, informando que está sendo realizado desconto indevido no seu benefício, em favor da CONAFER.

- Registrar junto à Ouvidoria o pedido para que a CONAFER apresente/comprove, no prazo de 10 dias, a autorização do desconto da contribuição, a cópia do documento de identidade do aposentado ou pensionista, e a ficha de filiação/sócio à entidade.

- Se a CONAFER não comprovar que o desconto está regular terá que devolver em dobro o valor que foi descontado indevidamente no benefício do aposentado ou pensionista.

- Por outro lado, é preciso verificar junto ao aposentado/pensionista, caso exista a autorização para desconto pela CONAFER, o formulário de autorização ou revalidação do desconto da contribuição social do valor benefício, a ser assinado pelo aposentado ou pensionista, não pode ter a logomarca do INSS. Por isso, se for identificado formulários de autorização ou de revalidação com a logomarca do INSS, orientamos que seja providenciada cópia ou foto do formulário, a fim de que seja feita a denúncia de tal irregularidade.

NOTA DE PESAR

O Sistema Faesc/Senar-SC lamenta com profundo pesar o falecimento de Getúlio João Garaffa, ex-presidente do Sindicato Rural de Irani, e de Dionísio Scharf, presidente do Sindicato Rural de Ilhota e membro do Conselho Fiscal da Faesc, ambos ocorridos em 4 de julho. A entidade também lamenta o falecimento de José Lino Willemann, presidente do Sindicato Rural de São Martinho, que aconteceu no dia 27 de julho. Nos solidarizamos com famílias e amigos e expressamos as mais sinceras condolências.

Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina